

EDUCAÇÃO

# Educação no Governo do Eduardo Leite: prioridade ou marketing?

Depois de completar quatro anos na cadeira de governador, Eduardo Leite disse que, a partir de agora, a Educação é prioridade. Mas a bancada da Federação Brasil da Esperança (PT e PCdoB) tem andado por todo o Rio Grande e revela o que alunos, servidores, professores, pais e mães já sabem: **Leite abandonou as escolas!**



INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO  
BRASIL DA ESPERANÇA

EDIÇÃO Nº1

A situação da escola **Dr. Martins Costa Jr**, em Porto Alegre, se repete em todo o RS.



Foto: Eduardo Carvalho

## Cadê as obras?

Escolas sem banheiro, com reboco caindo, assoalho soltando, ginásio sem telha, janelas quebradas, sem falar nas questões estruturais dos prédios (PG-2).

## Cadê a merenda?

Por falta de merendeiras e estrutura nos refeitórios, o arroz com galinha deu lugar para a bolacha água e sal (PG-3).



## Liberdade acadêmica em risco

Os conteúdos pedagógicos fornecidos pela Secretaria de Educação estão cada vez mais engessados e a produção é feita por grupos privados (PG-4).

**Educação no Governo Lula: retomada, ações e perspectivas**

Com a volta de Lula, os repasses para a merenda escolar já subiram e universidades federais já têm mais recursos (PGs 6 e7)

# Mais de 2 mil escolas esperam por obras no RS

g1

## Quase 96% das escolas estaduais do RS apresentam algum problema estrutural, segundo governo

Reprodução G1

Quem conhece a realidade das escolas no Rio Grande do Sul sabe a situação difícil que elas têm enfrentado. Das 2.311 escolas estaduais analisadas, apenas 99 estão em condições adequadas e não precisavam de obras. As demais instituições enfrentam problemas como banheiros e refeitórios interditados, rebocos e muros caindo, problemas de fiação elétrica e rede hidráulica, ginásio sem telhas ou com o piso soltando, janelas e portas quebradas.

### Cenário da Infraestrutura Escolar

CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA POSSÍVEL INTERFERÊNCIA NO INÍCIO DAS AULAS



\* Informações declaradas pela direção escolar, com visitas em andamento. Nota: cenário apurado até 15 de janeiro de 2023.



Alunos de comunidade indígena de Carazinho têm aulas em condições precárias.

### Cenário da Infraestrutura Escolar



Nota: cenário apurado até 15 de janeiro de 2023.

## Obras em passo de tartaruga

O Governo Leite reconhece o problema, mas não enfrenta da maneira que deveria. Dizer que a Educação é uma prioridade não passa de uma estratégia de marketing, afinal, uma prioridade se consolida através de ações concretas, não de discursos.

A morosidade e a negligência do governo na realização de obras fizeram o Ministério Público sugerir o retorno das escolas de lata, que viraram símbolo do fracasso da primeira gestão tucana no RS. Durante o Governo Yeda, cerca de três mil alunos tinham aulas em estruturas metálicas inapropriadas para o ensino.

A medida foi sugerida como alternativa para amenizar a situação dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Kame Mre Kajuakae, localizada em Carazinho. A instituição é responsável pela alfabetização da comunidade kaingang da região e aguarda a realização das obras desde 2020.

Por falta de obras, até escolas de lata podem voltar.



Foto: Maicon Damasceno

# Assembleia Legislativa aprimora monitoramento de obras

Proposto pela deputada Sofia Cavedon (PT), presidente da Comissão de Educação, a Assembleia Legislativa criou um sistema de monitoramento público on-line de obras nas escolas. O monitoramento on-line das obras está disponível em [www.al.rs.gov.br/legislativo/obrascolares.aspx](http://www.al.rs.gov.br/legislativo/obrascolares.aspx).



Foto: Eduardo Carvalho

## Cadê a merenda?

### Expectativa



### Realidade

Quem estudou em escola pública em um passado nem tão distante, tem boas lembranças da hora da merenda. Comida quente, preparada com afeto, alimento adequado aos alunos e alunas. Porém, no Rio Grande do Sul o prato ou a cumbuca de comida são itens cada vez mais raros nos refeitórios. No Governo Leite o alimento saudável tem dado lugar aos ultraprocessados. Ao invés do arroz e feijão ou da massa com guisado, agora são servidos lanches

repletos de carboximetilcelulose, maltodextrina, frutose, xarope de milho, aromatizantes, emulsificantes, entre outros químicos. Sim, essa é a composição dos biscoitos e bolinhos empacotados que são oferecidos às crianças em grande parte das escolas estaduais. Esse tipo de alimento foi batizado pela secretária Raquel Teixeira como “merenda alternativa”.

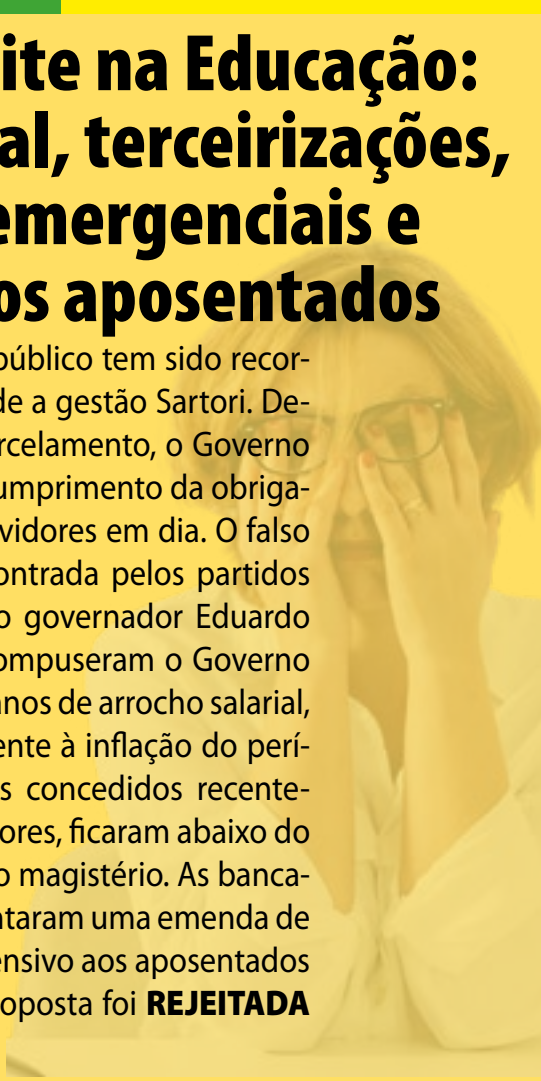
Nos refeitórios faltam cozinheiras, também conhecidas como merendeiras, faltam auxiliares de cozinha, além dos problemas estruturais e de espaço. As escolas gaúchas

não possuem nutricionistas, apenas em algumas coordenadorias regionais de educação aparecem técnicas em nutrição. Também faltam equipes de limpeza.



# Marcas de Leite na Educação: arrocho salarial, terceirizações, contratos emergenciais e massacre dos aposentados

A desvalorização do serviço público tem sido recorrente no Rio Grande do Sul desde a gestão Sartori. Depois de quase cinco anos de parcelamento, o Governo Leite tratou como conquista o cumprimento da obrigação de pagar os salários dos servidores em dia. O falso benefício foi uma maneira encontrada pelos partidos que compõem a base aliada do governador Eduardo Leite – partidos que também compuseram o Governo Sartori – para esconder os oitos anos de arrocho salarial, onde nem mesmo o valor referente à inflação do período foi concedido. Os reajustes concedidos recentemente, exclusivo para os professores, ficaram abaixo do estabelecido no piso nacional do magistério. As bancadas do PT, PCdoB e PSOL apresentaram uma emenda de reajuste integral de 14,95%, extensivo aos aposentados e servidores de escola, mas a proposta foi **REJEITADA** pelo Governo Leite.



## Governo promove privatização velada da Educação

*Artigo da deputada estadual Sofia Cave-don (PT), presidenta da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa.*

O ímpeto do Governo Leite em se desfazer do patrimônio público não fica restrito as empresas estatais. Na Educação, o processo de privatização está em andamento de forma velada. A Secretaria Estadual da Educação tem baseado seu conteúdo pedagógico em formas e materiais concebidos em fundações e empresas parceiras do governador Eduardo Leite. A educação básica passou a ser alvo dos interesses de muitos grupos privados que têm por objetivo influenciar o conteúdo da educação e direcionar as políticas públicas nesta área. Aqui no RS, na rede de ensino estadual, a SEDUC assumiu a lógica do privado na administração pública, através da gestão gerencial e, também ao abrir mão de decidir com a comunidade escolar o conteúdo das políticas educacionais, passando para as instituições privadas. Tudo é previamente definido e monitorado por uma instituição privada e os professores apenas executam tarefas, que também fazem parte do processo de privatização da educação. Os Projetos desenvolvidos pela SEDUC e os recursos destinados, desde outubro do ano passado, para o Avançar na Educação indicam esta lógica, não só no conteúdo, mas em quem executará as políticas educacionais. Vivemos um processo de sucateamento físico e pedagógico e de não cumprimento das metas do Plano Estadual de Educação. Temos uma vitrine de mentiras permeadas por um discurso que tenta explicar tudo com alguns conceitos como: meritocracia, empreendedorismo, inovação e competição. Assim como faz em todas as áreas, o governador age sem transparência, sem diálogo social e colocando seus interesses pessoais à frente dos interesses da população.

## Contratos emergenciais e terceirizações crescem

Nos lugares com os melhores índices de desenvolvimento humano a lógica é sempre valorizar a Educação e quem está na linha de frente no processo de ensino. No Governo Tarso Genro, por exemplo, o reajuste para o magistério foi de 76%, o maior das últimas décadas. Porém, desde 2015 a lógica tem sido outra. Também foram realizados concursos públicos e centenas de obras escolares.

Desde 2015, com a mudança de governo, a lógica se inverteu. Além do arrocho salarial, o Rio Grande do Sul passou a conviver com o aumento dos contratos emergenciais e das terceirizações. Em 2014 eram 70.958 professores efetivos na educação pública estadual. Hoje são apenas 38.657. Uma redução de 54%. Atualmente, 25.618 dos professores são contratados emergencialmente, o que representa 45% do total dos contratos em vigor.

Por onde andamos, fica claro que a Educação no Governo Leite é sinônimo de descaso. Foto da Escola Estadual José Carlos Ferreira, em Porto Alegre.

Foto: Debora Beina



# Governo Leite investe pouco em Educação

Entre 2019 e 2022, o estado teve o menor percentual de orçamento destinado para a Educação nos últimos 10 anos. As despesas de R\$ 8 bilhões a R\$ 9 bilhões representaram entre 11% e 13% do total – abaixo dos 13% a 15% dos três primeiros anos da gestão de José Ivo Sartori (2015-2018). Além disso, nos dois primeiros anos de mandato, Leite manteve um dos menores percentuais de investimento em educação na

década: apenas 0,07% das despesas totais vieram de investimentos na área, números que empatam o último ano de Sartori. Já no governo de Tarso Genro (2011-2014), esse percentual ficou entre 0,12% e 0,44%. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) alerta que o governo do estado está aplicando 17,45% em educação, ao invés dos 27,89% que declara. Os índices ficam muito abaixo dos 35% exigidos pela constituição estadual.

## Sem concursos, Governo Leite aprofunda déficit de pessoal

O IDEB, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, revela que o Rio Grande do Sul tem se afastado da condição de referência no Brasil. A falta de investimentos nas estruturas das escolas, a desvalorização do magistério e dos servidores, o excesso de terceirizações na rotina administrativa são algumas das causas do fracasso. Outra questão fundamental

é a ausência de concurso público. Com medidas midiáticas, o governador Eduardo Leite tenta esconder os péssimos resultados da sua gestão. Depois de 10 anos sem concurso na área, o governo do estado publicou edital para apenas 1.500 vagas de professores. Além de ser um número pífio, não contempla a falta de servidores nas demais áreas.

### REFLEXOS DA FALTA DE CONCURSOS:

- Num universo de mais de 25.000 contratos emergenciais de professores (as), a realização de um concurso para preenchimento de poucas vagas manterá a precariedade das relações de trabalho vivenciada pela rede estadual de ensino.
- Tomada inicialmente como política para suprir necessidades temporárias, os contratos emergenciais de professores (as) vêm se tornando uma das principais formas de ingresso na rede estadual do RS.
- Os contratos temporários são insuficientes para suprir a demanda de professores (as) e demais profissionais, mesmo com a ofensiva do Governo fechando um grande número de bibliotecas, fechado escolas, aglutinado turmas, aumentando as classes multisseriadas.
- O Concurso lançado, além das poucas vagas, não contempla preenchimento de vagas em setores pedagógicos, nem bibliotecas escolares.
- Outra situação grave apresentada é a não disponibilização no edital de vagas para disciplinas importantes como, por exemplo: pedagogia, história, educação física, artes, espanhol, filosofia e sociologia.



## RS não atinge metas dos planos estadual e nacional de Educação

Criados em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Estadual de Educação (PEE) determinam diretrizes, metas e estratégias para a política educacional. Os dados são aferidos pelo INEP e são fundamentais para formulação e discussão dos projetos para a área. O Rio Grande do

Sul, conforme o levantamento mais recente, cumpriu apenas 7 dos 56 indicadores do PEE. O desafio é fazer com que o estado atinja as metas. Mudar o marco legal, como sugerem integrantes do Governo Leite e da base aliada do governador, seria uma forma de maquiar os resultados.



# Governo Lula e a Educação: prioridade de verdade!

## Governo anuncia reajuste de 39% no valor da merenda escolar

CartaCapital

Maior parte dos recursos já estava prevista no orçamento para outras ações

FOLHA DE S.PAULO



## Lula anuncia pacote de R\$ 3 bi para prevenir violência nas escolas

Maior parte dos recursos já estava prevista no orçamento para outras ações



## Lula aumenta em R\$ 2,44 bi verba de universidades e institutos federais



Notícia

## Lula revoga decreto de Bolsonaro que segregava estudantes com deficiência

## MEC aumenta em 54% oferta de bolsas para formação de professores

Benefícios nos programas de Bolsas de Iniciação à Docência e de Residência Pedagógica passarão de 57.682 para 88.963



## Lula vai lançar programa de banda larga nas escolas de educação básica

Mais de 130 mil escolas serão beneficiadas pelo serviço



## Lula lança programa de escola de tempo integral com objetivo de abrir um milhão de vagas



**Ao lançar o Programa de Escola de Tempo Integral, Lula reafirmou: Educação é investimento, não é gasto.**

## Governo Lula aumenta verbas das universidades federais do RS

Seis universidades federais gaúchas devem receber crédito suplementar de aproximadamente R\$ 137 milhões no orçamento, neste ano. A verba faz parte de uma recomposição orçamentária de R\$ 2,4 bilhões no orçamento do ensino superior, anunciada pelo Governo Lula.

### UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), maior universidade federal do estado, receberá o quarto maior valor entre as universidades brasileiras. Com incremento de aproximadamente R\$ 54,5 milhões, a reitoria anunciou que a maior parte da recomposição orçamentária será destinada a serviços de manutenção nos campi da instituição: R\$ 44,6 milhões.

### UFSM

Na Região Central do estado, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) receberá R\$ 32,4 milhões do governo federal. Assim como no caso da UFRGS, a maior parte dos recursos será destinada à manutenção da universidade: R\$ 26,7 milhões.

### UFPEL

No caso da UFPel, a recomposição orçamentária acrescentará R\$ 11,7 milhões ao balanço da instituição em 2023. Desses, R\$ 7 milhões serão destinados a verbas de custeio, R\$ 4,4 milhões a investimentos e R\$ 249 mil para a assistência estudantil.

### FURG

Para FURG, serão R\$ 20,6 milhões. O reitor da FURG, Danilo Giroldo sublinhou o fato de que é a primeira vez desde 2015 que o orçamento da universidade logra ser maior do que no ano anterior.

### UNIPAMPA

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que tem dez campi espalhados pelo Rio Grande do Sul, será destino de R\$ 11 milhões garantidos pelo governo federal. De acordo com informações repassadas pela instituição, R\$ 8,1 milhões serão direcionados a ações de custeio e manutenção.

### UFCSPA

Já a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) contará com R\$ 7,4 milhões em novos recursos. De acordo com a instituição, os valores serão destinados à assistência estudantil e à finalização da implantação do Restaurante Universitário, que será inaugurado em 5 de junho. O valor das refeições também será subsidiado com a recomposição orçamentária, custando R\$ 3,75.

## Governo Lula abre consulta pública para discutir Novo Ensino Médio

A Consulta Pública para Avaliação e Reestruturação da Política Nacional de Ensino Médio foi instituída pela Portaria nº 399/2023 e tem como objetivo consultar toda a sociedade e a comunidade educacional para a coleta de subsídios, que possibilitarão a tomada de decisões pelo MEC sobre os atos normativos que regulamentam o novo ensino médio.

No site do MEC ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)) é possível contribuir com o debate.



**Adão Pretto**

@adaoprettooficial

/AdaoPretto



**Jeferson Fernandes**

@depjeferson

/DepJeferson



**Laura Sito**

@laurasito

/Laura.sitoll



**Leonel Radde**

@leonelradde

/leonelraddeoficial



**Luiz Fernando Mainardi**

@luizmainardi

/MainardiPT



**Miguel Rossetto**

@miguelsrosetto

/MiguelSRossetto



**Pepe Vargas**

@sigapepevargas/

/sigapepevargas



**Stela Farias**

@stelafariasr/

/StelaFariasRS



**Sofia Cavedon**

@sofiacavedonoficial/

/SofiaCavedonOficial



**Valdeci Oliveira**

@valdeci13rs

/Valdeci13RS



**Zé Nunes**

@depzenunes/

/DeputadoZeNunes



**Bruna Rodrigues**

@bruna.rodrigues65/

/bruna.rodrigues65



**Expediente: Federação Brasil da Esperança**

Líder da Bancada: **Luiz Fernando Mainardi** | Vice-líder da Bancada PT: **Miguel Rossetto**

Líder Partidário PT: **Jeferson Fernandes** | Vice-líder Partidário PT: **Adão Pretto** | Líder Partidária PCdoB: **Bruna Rodrigues**

Endereço: Praça Marechal Deodoro, 101/506 | Porto Alegre-RS | Fones: (51)3210-2913

(Bancada) e (51)3210-1123 (Imprensa) | E-mail: bancadapsul@gmail.com | <http://ptassembleiars.org.br/>

/ptassembleiars

@ptassembleiars

@ptassembleiars

PT Assembleia RS